

CROPChem LTDA.

Av. Cristóvão Colombo , 2834 , São

João, Conj. 803/804, CEP: 90550-054 - SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA

Porto Alegre - RS - BRA.

Telefone: (51) 3342-1300

Telefone de emergência:

(51) 3342-1300

**Nome apropriado
para embarque**

O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Bifentrina e Óleo de ricino, etoxilado)

Nome comercial:
BITRIN 100 EC

Número de risco: 90

Número da ONU: 3082

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou subclasse de risco: Substâncias e artigos perigosos diversos

Grupo de embalagem: III

Aspecto: Líquido transparente gardner número 1 (incolor) com odor característico. Incompatível com explosivos da classe 1 (exceto da subclasse 1.4 do grupo de compatibilidade S), substâncias auto-reagentes com risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos com risco subsidiário de explosivo.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento à emergência:

Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção. Máscara para proteção respiratória.
" O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

RISCOS

Fogo A combustão do produto ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os recipientes podem explodir se aquecidos.

Saúde: Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo se inalado.

Meio Ambiente: Perigoso para o meio ambiente. CE₅₀ (*Daphnia magna*, 48 h): 0,00029 mg/L; CL₅₀ (*Danio rerio*, 96 h): 0,04665 mg/L; CE₅₀ (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72 h): 95,06 mg/L. Imiscível em água. Em função da ausência de dados, espera-se que apresente persistência e não seja rapidamente degradado. Em função da ausência de dados, não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Densidade absoluta: $\approx 1,0153 \text{ g/cm}^3$ a 19,9 °C. O produto é mais pesado que a água.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de, no mínimo, 50m. Utilize névoa d' água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o produto adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. **Transbordo:** O serviço de emergência deve estar presente durante todo o processo. Avalie o modo mais seguro para conduzi-lo e, se necessário, vede as embalagens danificadas. O veículo deve estar seguro contra movimentos e, se tratando de carga fracionada, os volumes não devem ser expostos à fontes de calor, submetidos a choques ou empilhados nas proximidades dos canos de descarga dos veículos.

Fogo: **Meios de extinção adequados:** dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico. **Inadequados:** jatos de água de forma direta.

Poluição: O material proveniente do combate ao fogo pode causar poluição e deve ser contido. A disposição final deste produto deverá ser acompanhada por especialista, de acordo com a legislação e regulamentações ambientais vigentes.

Envolvimento de pessoas: **Inalação:** Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. **Contato com a pele:** Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do produto. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. **Contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. **Ingestão:** Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Informações ao médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólitos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

Observações: Não aplicável.

TELEFONES ÚTEIS			
ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	ESTADO	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE
Acre	(68) 3224-5497	Alagoas	(82) 3512-5999/ (82) 98833-9407
Amapá	(96) 4009-9450	Amazonas	(92) 3659-1821
Bahia	(71) 3118-5304	Ceará	(85) 3108-2768
Distrito Federal	(61) 2141-5800 / (61) 2141-5843	Espírito Santo	(27) 3636-2500
Goiás	(62) 3201-5200	Maranhão	(98) 3194-8900
Mato Grosso	(65) 3613-7200	Mato Grosso do Sul	(67) 3318-5000
Minas Gerais	(31) 3915-1905	Pará	(91) 3184-3330
Paraíba	(83) 3690-1993	Paraná	(41) 3213-3700
Pernambuco	(81) 3184-7900 / (81) 3184-7901	Piauí	(86) 99403-8880
Rio de Janeiro	(21) 2332-5620	Rio Grande do Norte	(84) 3113-6100
Rio Grande do Sul	(51) 3288-9457	Rondônia	(69) 3212-9648
Roraima	(95) 2121-9190	Santa Catarina	(48) 3665-4190
São Paulo	(11) 3133-4000	Sergipe	(79) 3198-7150/ (79) 99191-5535
Tocantins	(63) 3218-2600		
193 - Corporação de Bombeiro 190 - Policiamento Militar		199 - Defesa Civil 191 - Polícia Rodoviária Federal	
Telefone de emergência: (51) 3342-1300			